DESAFIOS E ADAPTAÇÕES: INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH NO ENSINO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Autor(res)

Aline Vidal Lacerda Gontijo
Jhan Charles Borges Vitorino
Érika Mitsue Todoroki Abe
Sabrina Santos De Medeiros
Jackeline Santos Feitosa
Lucemila Bonifácio Dos Santos
Micaele Menezes Quirino
Deymis Luis Da Silva
Jessica De Santana

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por impulsividade, hiperatividade e dificuldade em manter a atenção (CARVALHO, 2022). Apesar de ser comumente diagnosticado durante a infância, estudos mais recentes apontam que pelo menos 60% dos indivíduos permanecem com prejuízos significativos na idade adulta (LEMOS et al., 2021).
Os sintomas do TDAH impactam diretamente o desempenho acadêmico. Um estudo realizado com alunos de graduação concluiu que pelo menos 10% possuíam o diagnóstico de TDAH (LEMOS et al., 2021). Apesar desta incidência, não há legislação vigente que ampare, especificamente, pessoas com esse transtorno no ensino superior (CARVALHO, 2022).
Foi apenas na década de 1990 que surgiram os primeiros estudos sobre adultos com TDAH na universidade (LEMOS et al., 2021). Este resumo visa analisar como o modelo de Ensino a Distância ainda possui déficits na inclusão dos portadores desse transtorno.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo responder à pergunta norteadora: De que maneira o ensino a distância na educação superior pode ser adaptado para atender às necessidades dos alunos com TDAH, promovendo sua inclusão e melhorando seu desempenho acadêmico?

Material e Métodos

A fim de responder o objetivo proposto, realizou-se uma revisão da literatura na base de dados do Google Acadêmico. Consideraram-se os artigos científicos publicados no intervalo de tempo de 2004 a 2023 em língua

portuguesa. Coletaram-se os dados durante o intervalo de 18 de Abril de 2023 a 19 de Maio de 2023. Para a busca, utilizaram-se as palavras-chave aprendizagem, ambiente virtual, adulto e “TDAH”. Dos 6340 resultados obtidos, excluíram-se 6318 por não fazerem parte do objetivo proposto, totalizando 23. Após uma leitura aprofundada, foram selecionados 5 desses artigos para escrever este resumo.

Resultados e Discussão

Criar autonomia ao ingressar na graduação é difícil para adultos com TDAH, pois os sintomas afetam desde a compreensão de textos até habilidades de planejamento e organização (LEMOS et al., 2021). Tais características aumentam a probabilidade de evasão do ensino superior (MEROLA, 2004).
O tratamento para TDAH é realizado com psicoterapia e medicamentos, mas a inclusão na universidade vai além do esforço individual; é necessário que os educadores recebam capacitação, pois poucos possuem informações adequadas sobre o tema (PORTUGAL et al., 2020).
Os desafios são mais intensos no ensino a distância (CAETANO et al., 2021). Manter atividades síncronas e assíncronas pode estimular a aprendizagem e a socialização (MEROLA, 2004). O aluno deve desenvolver seus hábitos de estudo e a universidade pode auxiliá-lo adaptando prazos ou até mesmo criando um núcleo especializado com profissionais que possam orientá-lo de acordo com suas necessidades (LEMOS et al., 2021).

Conclusão

Os estudos sobre TDAH são recentes; apenas na década de 1980 o transtorno passou a ser definido da forma como o conhecemos hoje (CAETANO et al., 2021). As pesquisas indicam grande incidência dos sintomas na idade adulta, mas também demonstram pouca disseminação dessas informações entre educadores universitários e poucas leis que amparam o TDAH. Além do tratamento, é preciso que a instituição de ensino ofereça recursos de acessibilidade para que a educação a distância seja eficaz e equitativa.

Referências

CAETANO, N. M.; ARRUDA, G. M.; SQUIZZATO, E. Dificuldades dos alunos com TDAH no ensino remoto do UNIFAGOC. Revista Científica UNIFAGOC, Ubá, v. 6, n. 2, 2021.

CARVALHO, M. A de. O uso do jardim sensorial como ferramenta pedagógica na inclusão de alunos com TDAH. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 1170–1191, 2022.

LEMOS, J. E. B.; LOPES M. M.; SOBREIRA L. C. Os impactos do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e suas estratégias de enfrentamento na aprendizagem dos estudantes do ensino superior. Transições, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 70-95, 2021.

MEROLA, K. K. TDAH e educação a distância, facilidades e dificuldades: o relato de uma experiência. Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 2, n. 2, 2004.

PORTUGAL, A. M. P. M.; OLIVEIRA, R. G. Universidade e TDAH, estratégias de enfrentamento: uma revisão sistemática. Revista Científica Facs, Governador Valadares, v. 2, n. 25, 2020.